



# ECONOMIA EM DIA



INFORMATIVO DE MACROECONOMIA E FINANÇAS PESSOAIS DA FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA

## INDICADORES

### Poupança

(Rentabilidade de 7,02%)



R\$ 500 nov/2013 R\$ 535,10 nov/2014

### Bolsa de Valores

(Rentabilidade de 4,27%)



R\$ 500 nov/2013 R\$ 521,36 nov/2014

### Fundos de Investimento

Multimercado (Rentabilidade de 11,86%)



R\$ 500 nov/2013 R\$ 559,30 nov/2014

### Renda Fixa

(Rentabilidade de 11,53%)



R\$ 500 nov/2013 R\$ 557,65 nov/2014

### Variação IGP-DI

(Acumulado em 12 meses = 4,10%)



R\$ 500 nov/2013 R\$ 520,48 nov/2014

Índice Geral de Preços medido pela FGV

### Variação IPCA

(Acumulado em 12 meses = 6,56%)



R\$ 500 nov/2013 R\$ 532,78 nov/2014

Índice de Preços ao Consumidor Amplo medido pelo IBGE

## Tendência global: os rumos da economia internacional e os impactos na economia nacional



Ainda que ocorram alguns contratempos, a continuidade da recuperação da economia global é a expectativa do mercado financeiro e do Fundo Monetário Internacional (FMI), que projeta um crescimento maior em 2015 (3,8%). Esta recuperação, no entanto, continuará de forma desigual. Entre as economias desenvolvidas, a liderança continuará com os Estados Unidos, que não apenas crescerá mais no próximo ano, como também em ritmo maior que o das economias europeias e japonesa. Na zona do euro, a atividade econômica continuará apresentando crescimento, porém, em ritmo muito fraco, devido aos ajustes pelos quais terá que passar. No Japão, segundo estudo do FMI, o crescimento será um pouco mais fraco em 2015. Nas economias emergentes, o crescimento poderá ser um pouco mais forte. Porém, a China, segunda maior economia global, vem passando por um processo de desaceleração, isto é, vem reduzindo o ritmo do crescimento, em linha com os objetivos do seu governo. De 2009 a 2013, o PIB chinês cresceu 8,9% na média, enquanto a taxa projetada para 2015 é de 7,1%. As medidas de estímulo adotadas, como a redução da taxa de juros, têm o propósito de evitar que esta tendência seja acentuada. Em relação à política monetária há também diferenças relevantes.

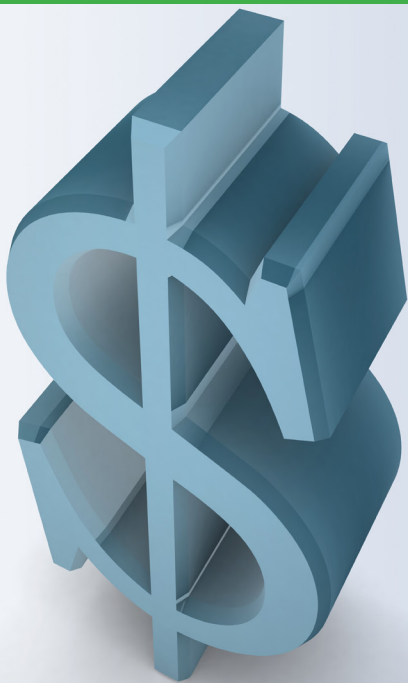
Enquanto a zona do euro e o Japão deverão adotar políticas expansionistas, a expectativa em relação aos EUA é de aumento dos juros no médio prazo. Mas, será que a tendência econômica global afeta a economia brasileira, especialmente, os seus cidadãos? Conforme a teoria econômica, a perspectiva de aumento dos juros pelo Federal Reserve e o desempenho mais favorável do PIB americano em relação às demais economias desenvolvidas deverão contribuir para a valorização do dólar em relação a outras moedas, inclusive o Real. A implicação imediata é o aumento dos preços dos importados, o que, em geral, pode não ter impacto muito expressivo para a maioria dos consumidores, dado que muitos desses bens, por não serem essenciais ou por serem substituídos por outros similares, podem ser facilmente cortados do orçamento. No entanto, há outros dois canais através dos quais a alta do dólar pode afetar as finanças de uma parcela maior da população: aumento do preço dos componentes importados que são utilizados na produção de bens nacionais e menor competição com a indústria nacional, o que viabiliza elevação dos preços. Com o cenário externo exercendo alguma influência de alta sobre os preços nacionais, revise seu orçamento, corte o que for possível e substitua alguns produtos por similares mais baratos.

### FIQUE DE OLHO



Enquanto a zona do euro e o Japão deverão adotar políticas expansionistas, a expectativa em relação aos EUA é de aumento dos juros no médio prazo. Mas, será que a tendência econômica global afeta a economia brasileira, especialmente, os seus cidadãos? Conforme a teoria econômica, a perspectiva de aumento dos juros pelo Federal Reserve e o desempenho mais favorável do PIB americano em relação às demais economias desenvolvidas deverão contribuir para a valorização do dólar em relação a outras moedas, inclusive o Real.

# DECIFRANDO O ECONOMÊS



## PIB

É a soma de toda a riqueza produzida no país, num determinado período de tempo. O PIB compreende a soma da produção da indústria, da agropecuária e dos serviços. No Brasil, o PIB é divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

## POLÍTICA MONETÁRIA

Políticas implementadas pela autoridade monetária de cada país, que atuam sobre a quantidade de moeda em circulação, regulam a oferta de crédito e definem a taxa de juros básica, controlando a liquidez do sistema econômico.

**Política monetária expansionista:** ações de política monetária, como a redução da taxa de juros, que têm por objetivo aumentar o consumo e o investimento e estimular a expansão da atividade econômica.

**Política monetária contracionista:** ações de política monetária, como o aumento da taxa de juros básica, visando reduzir a inflação e estabilizar o nível de preços.

## FEDERAL RESERVE (FED)

É o Banco Central dos Estados Unidos. É ele quem executa as políticas monetárias nos EUA visando promover o crescimento econômico com inflação baixa.



## TIRA TEIMA

### Cartão de Crédito ou Dinheiro?

Cartões de crédito oferecem algumas vantagens em comparação ao dinheiro, como a possibilidade de concentrar o pagamento de suas despesas em uma única conta, acumular pontos para trocar por benefícios, além de oferecer mais segurança. Porém, se utilizados inadequadamente, podem inserir o consumidor em um ciclo vicioso de dívida, que pode durar meses, anos ou uma vida inteira. Há algumas situações em que você deve evitar usar o cartão se não quiser comprometer sua estabilidade financeira. Por exemplo, não use cartão de crédito se você não tem dinheiro para pagar pelo produto ou serviço. Não importa o que seja: aquela viagem que você merece, o casamento dos sonhos ou um novo smartphone. Também é recomendável evitar a utilização do cartão se você já tem dívidas. Utilize o cartão a seu favor e tenha cuidado para não comprometer seu orçamento.

## SEU DINHEIRO

### Erros que você deve evitar para aumentar sua reserva financeira e ficar mais tranquilo em 2015

Início de ano é um período marcado por muitas expectativas e sonhos. A realização de alguns deles requer esforço pessoal e a formação de uma poupança. Por exemplo, quem quer ter menos dívidas, uma vida financeira mais tranquila ou deseja fazer “aquela viagem” no fim do ano, precisa formar uma boa reserva financeira. Poupar é um dos aspectos fundamentais na administração das finanças pessoais, mas muitos ainda não guardam dinheiro. Se você quer começar a poupar, já tentou fazer uma reserva e ainda não conseguiu ou se deseja aumentar sua poupança, confira alguns dos erros comuns que você pode evitar.

1. Não realizar um orçamento: listar suas despesas e comparar com as receitas pode ser chato e até estressante, mas só assim você conseguirá saber o que é possível cortar.  
2. Poupar pouco: evite cair na tentação de parar de poupar quando já tiver alguma pequena reserva acumulada, pois esta poderá não ser suficiente em situações de emergência.

3. Não ter objetivos definidos: a falta de um objetivo claro como, por exemplo, guardar dinheiro para pagar os estudos do filho, pode ser um fator de desestímulo.

4. Não estabelecer provisões para imprevistos no orçamento mensal: se você não estimar uma provisão para despesas inesperadas, como conserto do ar condicionado, por exemplo, poderá comprometer a formação da sua poupança.

5. Adiar: deixar para depois para começar a poupar costuma não ser uma boa decisão, mesmo quando se é muito jovem, pois, em geral, para acumular um saldo equivalente a um rendimento mensal será necessário poupar por mais de um ano.  
Se você quer melhorar sua vida financeira, aproveite a empolgação natural de início de ano e pense bem: se você continuar a fazer sempre as mesmas coisas, conseguirá novos resultados? Nossos votos são de que essas dicas possam servir de inspiração para que você tenha um 2015 próspero, tranquilo, feliz e repleto de realizações!